

MOÇÃO AO CONGRESSO

DISTRITAL DA JSD DE COIMBRA

1º SUBSCRITOR: RUI DOMINGOS LIMA MORAIS

DESMASCARAR ESTEREÓTIPOS

09 DE SETEMBRO DE 2020



JUVENTUDE
SOCIAL DEMOCRATA

DESMARCARAR ESTERIÓTIPOS

Enquanto aluno do ensino profissional, presencio diariamente as constantes discriminações sofridas pelos alunos que enveredam por esta via educacional.

O ensino profissional não é nada mais do que uma alternativa para aqueles que querem seguir as suas vocações e que, com o décimo segundo ano, obtêm uma habilitação profissional para o fazer.

É certo que existem alunos que usam o ensino profissional como via-rápida ou mais fácil para terminarem o seu percurso escolar. No entanto, é necessário quebrar estes estereótipos de que o ensino profissional é para os maus alunos, pois isso não corresponde de todo à realidade. Há que realçar que é sobretudo do ensino profissional que saem os alunos com melhor visão e preparação para o mercado trabalho, com melhores aptidões e conhecimentos na área específica em que se enquadra o curso profissional escolhido.

MAS ESTÁ TUDO BEM NO ENSINO PROFISSIONAL? NÃO!

É necessário garantir que o objetivo principal de todas as escolas profissionais a nível nacional é formar bons profissionais e não apenas garantir as taxas de sucesso escolar.

Para tal é crucial desenvolver critérios de avaliação mais rigorosos, que valorizem mais o domínio cognitivo. Embora as *soft-skills* sejam cruciais no mercado de trabalho, as competências sociais não podem definir maioritariamente a avaliação dos alunos.

As ofertas do ensino profissional têm que ser ajustadas ao mercado de trabalho, ou seja, à necessidade de técnicos nacional, garantindo a ligação entre a comunidade escolar e as realidades locais.

A existência dos estágios e/ou *ERASMUS* é essencial para promover a aprendizagem em contexto real e atitudes, de acordo com o curso escolhido.

Uma das várias diferenças do ensino profissional para os cursos científicos-humanísticos, é a sobrecarga horária sentida por aqueles que supostamente têm um curso dito fácil.

Num futuro próximo, não quero que um aluno seja discriminado por escolher seguir a sua verdadeira vocação, como também não quero que haja pais que descartem o ensino profissional, com os declarados estereótipos acima mencionados.

O ensino profissional é um percurso escolar igualmente válido, devendo-se dar o merecido mérito àqueles que tão cedo definem o seu percurso profissional.

Nós, enquanto Juventude Social Democrata, nunca esperámos que fizessem por nós, lutámos sempre por todos os jovens, independentemente da sensibilidade de cada assunto, não nos preocupando se ficaremos bem ou mal “na fotografia”! Estamos aguerridos na defesa dos alunos do ensino profissional.

Esta moção, é o primeiro passo para dar voz e ser a voz dos alunos do profissional.

Viva ao ensino profissional!

Viva aos alunos do ensino profissional!

Viva à JSD!